

**Atenção à saúde do trabalhador na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa da literatura****Attention to worker health in primary health care: an integrative literature review**

DOI:10.34117/bjdv6n7-182

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 09/07/2020

**Marília Eufrásio da Silva**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho, urgência e emergência e terapia intensiva  
 Instituição: Secretaria de Estado da Saúde Pública- SESAP/RN  
 Endereço: Av Deodoro da Fonseca, 730, Cidade Alta, Natal, RN, Brasil  
 E-mail: mariliaeufrasio@yahoo.com.br

**Mariel Wágner Holanda Lima**

Mestre em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Professor na Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte,  
 Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
 Endereço: Av Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa nova, Natal, RN, Brasil  
 E-mail: marielholanda@gmail.com

**Erianna Yadja Lucina de Macedo**

Bacharel em Enfermagem, Especialista em Vigilância em Saúde pelo Sírio Libanês.  
 Instituição: Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi- CEPS Anita Garibaldi  
 Endereço: Av. Alberto Santos Dumont, Nº 1.560 - Zona Rural, Macaíba, RN, Brasil  
 E-mail: yadjamacedo@live.com

**Mayra Beatriz Costa Medeiros**

Bacharel em Enfermagem, Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho,  
 Instituição: Prefeitura Municipal de Macaíba  
 Endereço: Av Mônica Dantas, 34, Centro, Macaíba, RN, Brasil  
 E-mail: mayrabcosta@hotmail.com

**Vinícius Costa Maia Monteiro**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Potiguar campus Mossoró RN, Mestrando do Programa de Pós-graduação em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN  
 Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
 Endereço: Av Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa nova, Natal, RN, Brasil  
 E-mail: vinicius\_enfer2018@hotmail.com

**Luanna Roberta Paiva de Oliveira**

Bacharela em Enfermagem, Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho,  
 Instituição: Secretaria de Estado da Saúde Pública- SESAP/RN  
 Endereço: Av Deodoro da Fonseca, 730, Cidade Alta, Natal, RN, Brasil  
 E-mail: luanna\_roberta@yahoo.com.br

**Isaac Newton Machado Bezerra**

Bacharel em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Residente do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde- PRMIAS, Instituição: Centro Acadêmico de Vitória - CAV - UFPE  
Endereço: Rua Alto do Reservatório, S/N - Bela Vista, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil  
E-mail: Isaac.ufrn30@gmail.com

**Natalia Raiane Silva Vieira**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Pós graduada em urgência e emergência e enfermagem do trabalho, Apoiadora OPAS COVID-19, Gerente de Vigilância Epidemiológica em Macaíba/RN  
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Endereço: Av Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa nova, Natal, RN, Brasil  
E-mail: nataliaravieira@hotmail.com

**RESUMO**

**Objetivo:** Sintetizar as informações acerca da trajetória da saúde do trabalhador e as dificuldades encontradas na efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa. Os artigos foram encontrados nas bases de dados da BIREME, utilizando os seguintes descritores: Saúde do trabalhador; Promoção da saúde; Atenção Primária à saúde **Resultados:** Depois do refinamento, a amostra final desta revisão foi constituída por 14 artigos. A análise dos artigos aponta que (85,7%) dos estudos foram produzidos no Brasil, os outros países que compuseram a avaliação foram Canadá e Espanha (14,3%). Os periódicos que compõem a base foram predominantes da área de Saúde Coletiva (64,2%) seguido das revistas da área da Enfermagem (14,1%), de Medicina (14,1%) e de Ciência (7,6%). **Conclusão:** A promoção da saúde ainda é vista de forma desconectada no quesito saúde do trabalhador, sendo assim, na grande maioria dos artigos encontramos os temas (Saúde do trabalhador; Promoção à saúde e Atenção Primária) analisados isoladamente. Esses achados mostram que as políticas públicas trabalham de forma fragmentada e curativa. Outro agravante na questão saúde do trabalhador é a insuficiência nos estudos que utilizam a atenção primária como importante papel no cuidado dos trabalhadores. Acatar a questão saúde do trabalhador é uma condição primordial no processo de construção de uma sociedade. Novamente, as mudanças no modelo de atenção devem ser capazes de responder e atender adequadamente às necessidades de saúde da população, envolvendo a gestão nas discussões e formulação de estratégias eficazes para efetivação da PNST.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador, Promoção da Saúde, Atenção Primária à Saúde.

**ABSTRACT**

**Objective:** To synthesize information about the trajectory of workers' health and the difficulties encountered in implementing the National Policy for Workers' Health in the context of Primary Health Care. **Methodology:** An integrative review study. The articles were found in BIREME's databases, using the following descriptors: Occupational health; Health promotion; Primary health care **Results:** After refinement, the final sample of this review consisted of 14 articles. The analysis of the articles shows that (85.7%) of the studies were produced in Brazil, the other countries that made up the evaluation were Canada and Spain (14.3%). The journals that make up the database were predominant in the area of Collective Health (64.2%) followed by the journals in the area of Nursing (14.1%), Medicine (14.1%) and Science (7.6%) . **Conclusion:** Health promotion is still viewed in a disconnected way in terms of workers' health, so, in the vast majority of articles we find the themes (Worker's health; Health promotion and Primary Care) analyzed in isolation. These findings show that public policies work in a fragmented and curative way. Another aggravating factor in the health

of workers is the lack of studies using primary care as an important role in the care of workers. Accepting the issue of worker health is a fundamental condition in the process of building a society. Again, changes in the care model must be able to respond and adequately meet the health needs of the population, involving management in the discussions and formulation of effective strategies for carrying out the PNST.

**Keywords:** Occupational Health, Health Promotion, Primary Health Care.

## 1 INTRODUÇÃO

O direito à saúde constitui-se num direito social derivado do direito à vida, estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos. No Brasil, segundo a Constituição Federal de 1988, o direito à saúde é um direito social cabendo ao Estado garanti-la mediante políticas sociais e econômicas, que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 2012).

Existe uma vasta concepção do que concerne a atenção integral à saúde do trabalhador. A Carta Magna brasileira de 1988 vem definir o atendimento integral como uma diretriz, reforçando que as atividades de caráter preventivo devem ser destacadas, não havendo prejuízo aos serviços de assistência (BRASIL, 1988).

As mudanças sociais e políticas ocorridas no Brasil a partir das décadas de 1980 e 1990, associadas ao contexto da Reforma Sanitária, foram determinantes nas propostas de reformulação das políticas de saúde (JACQUES, MILANEZ e MATTOS, 2012). O preceito constitucional que define a saúde como direito de cidadania e dever do Estado provê-la a todos os cidadãos, regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde (LOS) de 19 de setembro de 1990, incluiu entre as atribuições do SUS as ações de Saúde do Trabalhador.

A 1ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador realizada em dezembro de 1986, incorpora a proposta do SUS, que deve englobar ações e órgãos de Saúde do Trabalhador, na perspectiva da saúde como direito, conforme tendência internacional de universalização do direito (LACAZ, 2007). A militância na área de saúde do trabalhador é, a um só tempo, desafio e luta. Esse campo da saúde pública cujo objeto se apresenta com facetas variadas, sempre a exigir respostas que envolvem diferentes atores sociais e conflitos de interesse entre capital e trabalho (MAEMO, CARMO, 2005). Pois, as relações trabalho-saúde situam-se no entrecruzamento dos desígnios do capital com as possibilidades de transformação social, através da luta política assumida pelo polo trabalho em sociedades concretas (LACAZ, 2007).

Em 2002, a Portaria Ministerial 1.679/2002 cria a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - Renast com o propósito de articular as ações de promoção, e recuperação da saúde do trabalhador urbano e rural independente do vínculo empregatício existente, através dela também

são criados os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST, assim como as áreas técnicas de Saúde do Trabalhador nos âmbitos estaduais e municipais de saúde, como a missão de ser retaguarda técnica especializada para a gama de ações e serviços da rede SUS por meio de apoio matricial (BRASIL, 2002).

Através da Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, que Instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST), a saúde do trabalhador ganha objetivos concretos, como a promoção e a proteção da saúde, compreendendo procedimentos de diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada no Sistema Único de Saúde (SUS) (JACQUES, MILANEZ e MATTOS, 2012). A maneira como o trabalho interfere na vida e na saúde das pessoas é uma das grandes questões deste século (NAVARRO, 2006). Na conjuntura da saúde do trabalhador e a política da atenção básica, observamos a interação da atenção básica e suas estratégias no processo saúde-doença no aspecto usuário/trabalhador, sabendo que, elas consideram o sujeito em sua singularidade e integralidade, dentro de sua inserção sociocultural, buscando a redução de doenças, danos e sofrimentos que possam comprometer as possibilidades de viver de modo saudável.

Dentro desse contexto, surge a problemática da pesquisa: As ações desenvolvidas na atenção primária no que diz respeito à saúde do trabalhador ocorrem na perspectiva da promoção à saúde? Nesse sentido, encontra-se na promoção da saúde um forte incentivo a uma maior autonomia dos indivíduos e comunidades para que estes possam exercer uma independência sobre sua saúde (HAESER, BÜCHELE E BRZOZOWSKI, 2012). Por essa razão, torna-se essencial pesquisarmos os princípios e fundamentos da atenção básica junto à saúde do trabalhador, em uma visão ampla de saúde e de inter-relações dos fatores condicionantes e determinantes no processo saúde-doença.

Neste sentido, a mencionada pesquisa tem como objetivo, compreender as ações de saúde do trabalhador na atenção primária, na perspectiva da promoção à saúde (NAVARRO, 2006). Sabemos que os trabalhadores estão expostos a riscos, porém, o conhecimento por parte dos profissionais e usuários sobre esses fatores críticos contribuem para a prevenção e promoção da saúde desse público. O modelo de atendimento primário ainda é centrado no conceito biomédico, conseqüentemente torna-se fragmentado, o que dificulta no diagnóstico e no processo contínuo do cuidado. O modelo atual ainda não modificou a lógica assistencial/curativa presente na configuração das ações, fato que acabou favorecendo ao isolamento desse público.

Diante deste cenário, esse estudo busca sintetizar as informações acerca da trajetória da saúde do trabalhador e as dificuldades encontradas na efetivação da PNST no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Existe a necessidade de estudar e abordar as estratégias de promoção frente às relações saúde/trabalho, compreendendo sua importância para a gestão dos sistemas e gerência dos serviços de saúde, pois, existe a dificuldade de encontrar estudos considerando a promoção à saúde como

enfoque preventivo na saúde do trabalhador, assim como, artigos abordando esta temática. Portanto, essas novas discussões acarretam maior compreensão sobre fatores significantes do trabalho e aspectos mais abrangentes de vida.

## **2 METODOLOGIA**

A Revisão Integrativa é uma metodologia específica de pesquisa em saúde que sintetiza um assunto ou referencial teórico para maior compreensão e entendimento de uma questão, permitindo uma ampla apreciação de literatura através de análise dos dados utilizando fonte secundária, como pesquisa on-line em sites de biblioteca virtual. Para a elaboração da atual revisão integrativa foram adotados os seguintes passos: identificação do tema e questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e por fim, apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008).

Inicialmente foi definido o tema saúde do trabalhador como base da pesquisa integrativa. Ainda nesta etapa de decisão do tema a ser pesquisado, foi definido que um subtema orientaria a pesquisa integrativa, tema este que seria as relações entre saúde e trabalho, e as estratégias da atenção básica na promoção à saúde. Deste modo para nortear a revisão integrativa elaborou-se os seguintes questionamentos: Qual a prática da atenção básica no contexto saúde do trabalhador? Quais as relações entre saúde, trabalho e promoção à saúde? Considerando que por meio da atenção primária, a política do trabalhador pode-se efetivar a promoção à saúde aos indivíduos através dos aspectos sociais que possibilitam a melhorias da qualidade de vida e saúde.

A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a julho do ano de 2018 por meio da Base de Dados em Enfermagem (BDENF) com as palavras-chave: Saúde do trabalhador; Atenção primária a saúde; Promoção a saúde. Os critérios de exclusão foram: estudos que não respondessem ao questionamento abordado na pesquisa e que estivessem presentes em mais de uma base de dado simultaneamente.

Os critérios de inclusão estabelecidos para seleção dos estudos foram: artigos, dissertações e teses disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas, estudos que respondessem à questão norteadora, nos idiomas inglês, português e espanhol publicados nos anos de 2013 a 2017.

Sendo assim, encontrou-se 14 artigos na base de dados BDENF que após o refinamento foram selecionados para o estudo. A análise dos dados está disposta em uma tabela para catálogo com as seguintes informações: ano de publicação; autor; objetivo; método e país onde se realizou o estudo. As informações foram aferidas com estatística descritiva e abordagem quantitativa.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados apontam que (85,7%) dos estudos foram produzidos no âmbito nacional, os outros países que compuseram a avaliação foram Canadá e Espanha (14,3%). Nota-se que a temática de saúde do trabalhador e suas relações com a atenção primária é mais discutida no Brasil, conseqüentemente no cenário internacional há a necessidade de avanços e discussões sobre a promoção da saúde do trabalhador na atenção primária. As revistas de publicação predominante são as da área de Saúde Coletiva (64,2%) seguido das revistas da área da Enfermagem (14,1%), de Medicina (14,1%) e de Ciência (7,6%).

Os anos de publicação tiveram em sua maioria o ano de 2017 (35,7%), 2013 (14,2%), 2014 (14,2%), 2018 (14,2). Considera-se, portanto, o que demonstra que foram elaborados recentemente e se apresentam atuais (Tabela 1).

Tabela 1: Descrição dos artigos quanto autor, objetivo, método e país de realização do estudo e título do periódico.

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>País</b>
(SILVA <i>et al.</i> , 2013)	Descrever e caracterizar as percepções dos profissionais de Enfermagem acerca dos acidentes e condições de trabalho das Unidades de Saúde da Família de João Pessoa-PB.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, parte de um projeto maior intitulado “Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho entre os profissionais de Enfermagem de Unidade de Saúde da Família”. A coleta foi realizada a partir da aplicação de entrevista semiestruturada entre outubro e dezembro de 2010, em quatro Unidades de Saúde da Família (USF) na cidade de João Pessoa/PB	Brasil Revista Eletrônica de Enfermagem
(SILVA, PEIXOTO E NÓBREGA, 2013)	Relata a experiência vivenciada com os trabalhadores de uma unidade básica de saúde, do município de João Pessoa-PB	Estudo descritivo, tipo relato de experiência, produzido a partir de encontros com trabalhadores de uma equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF) que fazem parte do projeto “Para Além da Psicologia Clínica Clássica”.	Brasil Revista da APS



(PEREIRA <i>et al.</i> , 2014)	Descrever a morbidade referida por trabalhadores que atuam em equipes de saúde da família na Macrorregião Nordeste de Minas Gerais, utilizando a CIAP-2.	Estudo transversal realizado com os profissionais que compõem a rede básica (médicos, enfermeiros, odontólogos, auxiliares e técnicos bucais e de enfermagem, agentes comunitários de saúde, recepcionistas e auxiliares de serviços gerais. A coleta de dados ocorreu entre junho e dezembro de 2011, o instrumento de coleta trata-se de um questionário semiestruturado, autoaplicável. A codificação foi realizada com o auxílio do CIAP-2.	Brasil Ciência & Saúde Coletiva
(SILVEIRA, CÂMARA E AMAZARRAY, 2014)	Conhecer a prevalência e os preditores da Síndrome de Burnout.	Estudo observacional analítico transversal junto a 217 trabalhadores da atenção primária em dois distritos sanitários de Porto Alegre/RS. Foram aplicados: questionário sociodemográfico e laboral, CESQT (avalia SB perfis 1 (sem culpa) e 2 (com culpa) e SRQ-20 (avalia Transtornos Mentais Comuns - TMC).	Brasil Cadernos Saúde Coletiva
(VELOSO, 2015)	Estudo de caso realizado em município da região metropolitana de São Paulo. Classifica-se como estudo de caso descritivo, pois permite a descrição de fenômenos dentro de seu contexto real contribuindo para uma análise profunda dos achados. Foram desenvolvidas entrevistas com gestores da Secretaria Municipal de Saúde e questionário autoaplicado com profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Analisar a incorporação de ações de saúde do Trabalhador na rede de Atenção Primária à Saúde em um município de médio porte da região metropolitana do estado de São Paulo.	Brasil Tese de Mestrado Universidade de São Paulo.

(MOREIRA <i>et al.</i> , 2016)	Descrever os fatores sociodemográficos e ocupacionais e avaliar a prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores das Estratégias de Saúde da Família (ESF) em Santa Cruz do Sul, RS.	Estudo com abordagem epidemiológica, de corte transversal e quantitativo, realizado no período de junho a agosto de 2013 como foram avaliados 83 trabalhadores, entre médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, atuantes nas 11 unidades de saúde da família do município. O instrumento de pesquisa constituiu-se em um questionário autoaplicável, englobando aspectos sócio demográficos, ocupacionais e questões pertencentes ao Self-Reporting Questionnaire.	Brasil  Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade
(ROCHA <i>et al.</i> , 2017)	Relatar uma experiência vivenciada com trabalhadores sob o risco de exposição e transmissão de hepatites virais, através de atividade de intervenção realizada por acadêmicos do Curso de Enfermagem.	Estudo descritivo, tipo relato de experiência, produzido a partir de um projeto de intervenção desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em um município do recôncavo baiano, pelos estudantes do último semestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	Brasil  Revista da APS
(COSSI, MEDEIROS E COSTA, 2017)	Identificar as concepções de enfermeiros da Atenção Básica sobre a saúde do trabalhador.	Estudo analítico de abordagem qualitativa, que visa discorrer acerca das concepções dos enfermeiros que atuam em unidades de saúde da Atenção Básica sobre o conceito de Saúde do Trabalhador.	Brasil  Revista da APS
(CHAUHAN <i>et al.</i> , 2017)	Avaliar as evidências sobre intervenções de mudança de comportamento e políticas direcionadas a profissionais de saúde que trabalham em centros de atenção primária à saúde	Estudo do tipo visão geral das revisões. Utilizando como base de dados: MEDLINE (Ovidio), Embase (Ovidio), Biblioteca Cochrane (Wiley), CINAHL (EbscoHost) e literatura cinza (janeiro de 2005 a julho de 2015)	Canadá  Implementation Science



(HERRUZO-CARO <i>ET AL.</i> , 2017)	Analisa a relação entre estilo de vida e estado de saúde de trabalhadores do setor saúde, determinando sua adesão à dieta mediterrânea (DM), grau de atividade física, prevalência de síndrome metabólica (SM) e fatores de risco cardiovascular (FRCV).	Estudo descritivo transversal com 262 trabalhadores (64% mulheres) de um distrito de saúde da Andaluzia. A adesão ao Mediterrâneo foi analisada usando o questionário de Trichopoulou modificado e atividade física através do questionário de Baecke. CVRF risco de SM (critério ATP III modificado 2005) e escore adaptado para a população espanhola.	Espanha  Revista de la Asociación Española de Especialistas de Medicina del Trabajo
(SILVA <i>et al.</i> , 2017)	Desenvolver ações de promoção e prevenção à saúde para profissionais de Unidades Básicas de Saúde.	Estudo do tipo relato de experiência de natureza descritiva, realizado durante estágio curricular do curso de Enfermagem, em um município de Minas Gerais, no período de agosto a dezembro de 2015. Utilizou-se questionário semiestruturado para levantamento das demandas dos trabalhadores e elaboração das atividades de educação e promoção à saúde, atingindo 39 profissionais.	Brasil  Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde
(CORDEIRO E ARAUJO, 2018)	Avaliar fatores associados à capacidade para o trabalho (CT) em trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde na Bahia, Brasil	Estudo transversal exploratório. Para verificar a capacidade para o trabalho foi utilizado o Índice de Capacidade para o Trabalho; e a magnitude das associações foi estimada pela regressão logística	Brasil Revista de Salud Pública
(Lua <i>et al.</i> , 2018)	Avaliar os fatores associados à auto avaliação negativa da saúde entre trabalhadoras de enfermagem	Estudo transversal exploratório, com amostra probabilística de 451 trabalhadoras de enfermagem da Atenção Básica à Saúde. Foi aplicado questionário com informações sociodemográficas, de hábitos de vida, ocupacionais, aspectos psicossociais e satisfação no trabalho e morbidade das trabalhadoras	Brasil  Revista Trabalho, Educação e Saúde.

(BORDIN <i>et al.</i> , 2019)	Compreender a relação entre comportamento empático e qualidade de vida de trabalhadores da rede pública de atenção à saúde no âmbito primário	Trata-se de estudo transversal, tipo inquérito, quantitativo, que investigou 111 profissionais da atenção primária em saúde (cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros) e 888 usuários. Para avaliar a empatia e qualidade de vida utilizaram-se os instrumentos <i>The World Health Organization Quality of Life Assessment - Bref</i> e o <i>Consultation and Relational Empathy</i> , respectivamente	Brasil Revista Mineira de Enfermagem
-------------------------------	---	--	---

Fonte: Autores, 2020.

A literatura encontrada aponta ainda para uma produção reduzida nessa área, tendo em vista o crescimento das enfermidades relacionadas ao desenvolvimento de atividades de cuidado. Condições inadequadas como a ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), são relatadas pelos profissionais, que mesmo compreendendo a necessidade de uso se sujeitam ao exercício da profissão (SILVA *et al.*, 2013).

O próprio ambiente de trabalho encontrado nas unidades de saúde apresenta constante exposição a fatores de risco dos mais variados, desde os biológicos como sangue e secreções, aos físicos e ergométricos.

Esses fatores são agravados pela dupla jornada de trabalho seja ela relacionada às atividades domésticas como cuidar da casa e dos filhos, ou relacionadas à existência de outro vínculo que muitos profissionais de saúde se submetem na busca por uma maior estabilidade financeira. Os estudos também apresentaram uma maior presença de mulheres entre os profissionais de saúde (MOREIRA *et al.*, 2017; FERREIRA, LUCCA, 2015; SILVA *et al.*, 2013).

A Síndrome de *Burnout* (SB) tem apresentado números elevados entre os profissionais de saúde, no estudo “Preditores da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS”, os autores encontraram número expressivos da prevalência de SB entre os profissionais da amostra, corroborando com os dados já levantados por outros estudos que apresentaram variações entre 6,9 e 35% (TRIGO, TENG, HALLAK, 2007; MOREIRA, 2009; SILVEIRA, CÂMARA E AMAZARRAY, 2014).

No campo das intervenções que buscam a melhoria da saúde dos trabalhadores, os estudos encontrando apontam para uma melhoria na satisfação dos profissionais que participam das atividades, incluindo relatos que demonstram a necessidade de que essas atividades fossem desenvolvidas mais vezes (SILVA *et al.*, 2017). Entre as atividades destacam-se a ginástica laboral e as práticas em grupo, a massagem e a prática do esquadra também aparecem como práticas na

atenção primária. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) também se apresentam como uma excelente forma de pensar o cuidado em saúde com os profissionais (BEZERRA et al. 2019).

As ações de educação em saúde também são destacadas e apresentam um grande potencial, pois além de promoverem o relaxamento das equipes contribuem com sua formação e atualização dos conhecimentos, algumas dessas atividades também envolvem a comunidade, melhorando o processo de estabelecimento de vínculo. (SILVA, PEIXOTO E NÓBREGA, 2013; GONÇALVES *et al.*, 2015)

Uma das explicações para uma maior presença de artigos que relacionam a Atenção Integral a Saúde dos Trabalhadores a Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser atribuída a características específicas da própria APS, como a presença em todos os 5.564 municípios brasileiros e a multidisciplinaridade de profissionais envolvidos no cuidado nesse nível de atenção, capaz de compreender a singularidade do sujeito (BRASIL, 2011).

Um ponto forte a ser destacado refere-se à concepção dos profissionais sobre a saúde do trabalhador, apesar de resumida, os profissionais percebem a integralidade existente na nova concepção de saúde, compreendendo que essa deve ser pautada numa visão ampla do físico, psíquico e do social, conseguindo assim ampliar suas ações no exercício da profissão (SILVA *et al.*, 2013; COSSI, MEDEIROS E COSTA, 2017).

Como observado, documentos oficiais que tratam desse assunto buscam orientar o trabalho das equipes. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador do SUS (PNST-SUS) norteia que as ações devem ser integradas entre os diversos níveis da rede, e integrar as áreas técnicas como os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), considerando a promoção e proteção individual e coletiva em suas atividades (BRASIL, 2012).

Apesar da importância da vigilância em saúde como norteadora da construção de um modelo de atenção que agregue a integralidade na saúde do trabalhador, existe um desconhecimento por parte dos próprios profissionais de saúde sobre o tema, o que dificulta sua efetivação (GONÇALVES *et al.*, 2015; COSSI, MEDEIROS E COSTA, 2017).

Um dos principais entraves para ações que visem à promoção da saúde do trabalhador, está associada às questões de produção assistencial. Os modelos de organização dos processos de trabalho das equipes de saúde enfatizam a alcance de metas pré-estabelecidas, se contra pondo ao preconizada de ações que visem as necessidades observadas no território, porém, a execução de programas prioritários do governo federal ocupa a maior parte das agendas das equipes (DIAS; SILVA, 2013).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As políticas de saúdes de modo geral, visam que as ações de promoção busquem reduzir as desigualdades em saúde e ampliar a autonomia e a corresponsabilidade das pessoas e dos coletivos. Com base nisso, é importante e necessário que sejam analisadas as condições de saúde dos trabalhadores da APS, visando estabelecer estratégias que beneficiem a qualidade de vida desses profissionais. Com esse foco na promoção à saúde, percebe-se que ações voltadas a atrair esse público podem refletir impactos positivos e ajudar na melhor condição de vida dos trabalhadores, sendo um ponto importante a ser discutido no âmbito da gestão e gerência dos serviços.

Quanto às precárias intervenções encontradas sobre a promoção à saúde na ST, nota-se que mesmo surtindo efeito relevante, ainda necessita de ampliação em termos de conceitos das condições de trabalho para o desenvolvimento de modelos eficazes. Neste segmento a UBS é um espaço criativo para desenvolvimento de práticas alternativas e assistencialistas, pois permite maior adesão da população aos Serviços de Saúde.

Dentro da APS, a assistência ao trabalhador precisa ser efetivada através do acompanhamento populacional, por meio dos dados gerados pela comunidade e as necessidades apresentadas pelos trabalhadores, procurando identificar incidência, modo e locais de trabalho. Essa estratégia deve ser coletiva e multidisciplinar baseada na efetiva participação dos trabalhadores e no envolvimento da comunidade. É através da participação e da organização dos trabalhadores que podemos superar os obstáculos que dificultam a conquista da saúde e a melhoria das condições de trabalho.

Acatar a questão saúde do trabalhador é uma condição primordial no processo de construção de uma sociedade, sabendo que no futuro esses profissionais venham apresentar boas condições de trabalho sem decorrentes danos à saúde. Novamente, as mudanças no modelo de atenção devem ser capazes de responder e atender adequadamente às necessidades de saúde da população.

**REFERÊNCIAS**

- BEZERRA, I. N. M et al. Práticas integrativas e complementares em saúde junto a profissionais da atenção primária. **Rev Bras Promoç Saúde**. v. 32, 2019.
- BORDIN, B. et al. Relação entre empatia e qualidade de vida: um estudo com profissionais da Atenção Primária à Saúde. **REME – Rev Min Enferm**. 23: e-1253, jan 2019.
- BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 out. 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS. Portaria GM Nº 1.679, de 19 setembro de 2002. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Portaria Nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Portaria nº 1.823/GM, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488/ GM, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 out. 2011.

CHAUHAN, B. F. et al. Behavior change interventions and policies influencing primary healthcare professionals' practice-an overview of reviews. **Implementation Science**, v. 12, n. 1, 2017.

CORDEIRO, T. M.S. C.; ARAUJO, T. M. Capacidade para o trabalho entre trabalhadores de enfermagem da atenção básica à saúde. Bahia, Brasil. **Rev. salud pública**, Bogotá, v. 20, n. 4, p. 422-429, Aug. 2018.

COSSI, M. S.; S. M.; COSTA, R. O. CONCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR. **Rev. APS**. 2017 jan/mar; 20(1): 40 - 46.

DIAS, E. C.; SILVA, T. L. Contribuições da Atenção Primária em Saúde para a implementação da Política Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (PNSST). **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 38, n. 127, p. 31-43, June 2013.

GONCALVES, R. M. A. et al. Estudo do trabalho em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), São Paulo, Brasil. **Rev. bras. saúde ocup.**, São Paulo, v. 40, n. 131, p. 59-74, jun. 2015.

HAESER, L. M.; BUCHELE, F.; BRZOWSKI, F. S. Considerações sobre a autonomia e a promoção da saúde. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 605-620, June 2012.

JACQUES, C. C.; MILANEZ, B.; MATTOS, R. C. O C. Indicadores para Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: proposição de um sistema de acompanhamento de serviços de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 369-378, Fev. 2012.

LUA, I et al. Autoavaliação negativa da saúde em trabalhadoras de enfermagem da Atenção Básica. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1301-1319, Dez. 2018.

NAVARRO, V. L. Saúde do trabalhador no SUS: aprender como o passado, trabalhar o presente, construir o futuro. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 11, p. 2450-2452, Nov. 2006.

FERREIRA, N. N.; LUCCA, S. R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 68-79, Mar. 2015.

- HERRUZO-CARO, B.; et al. Promoción de la salud en el lugar de trabajo. Hábitos de vida saludable y factores de riesgo cardiovascular en trabajadores de ámbito sanitario en atención primaria. **Revista de la Asociación Española de Especialistas de Medicina del Trabajo**, v. 26, n. 1, p. 1–83, 2017.
- LACAZ F. A. C. O. campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, abr, 2007; 23(4): 757-766.
- MAEMO, M.; CARMO, J. C. Saúde do trabalhador no SUS: Aprender com o passado, trabalhar o presente e construir o futuro, São Paulo: Hucitec; 2005.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. São Paulo, SP. Texto & Contexto - Enfermagem, v.17, n.4, p.758-764, 2008
- MOREIRA, D. S. et al. Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 1559-1568, July 2009.
- MOREIRA, I. J. B. et al. Perfil sociodemográfico, ocupacional e avaliação das condições de saúde mental dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família em um município do Rio Grande do Sul, RS. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 11, n. 38, p. 1, 2016.
- PEREIRA, I. V. S.; ROCHA, M. J. L.; SILVA, V. M.; CALDEIRA, A. P. Morbidade autorreferida por trabalhadores das Equipes de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 461–468, 2014.
- PIMENTA, G. R. P.; *et al.* Ações De Promoção E Prevenção À Saúde Do Trabalhador Sob Risco De Exposição E Trans-. v. 20, n. 1, p. 140–144, 2017.
- SILVA, A. S.; ROCHA, I. M. S.; SILVA, R. S.; PENNA, C. M. M. PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Rev Enferm Atenção Saúde**.jul/dez 2017; 6(2):153-160.
- SILVA, C. C. S. et al. Percepção da enfermagem sobre condições de trabalho em unidades de saúde da família na Paraíba - Brasil. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 205–214, 2013.
- SILVA, A. DA S.; ROCHA, I. M. S.; SILVA, R. S.; PENNA, C. M. M. PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Rev Enferm Atenção Saúde**.jul/dez 2017; 6(2):153-160.
- SILVA, M. O. DA; PEIXOTO, D. A.; NÓBREGA, T. B. T. DA. Grupos de encontro na Estratégia Saúde da Família: Uma atenção ao trabalhador de saúde. **Rev. APS**, v. 16, n. 2, p. 197–201, 2013.
- SILVEIRA, S. L. M.; CÂMARA, S. G.; AMAZARRAY, M. R. Preditores da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na atenção básica de Porto Alegre/RS. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 22, n. 4, p. 386–392, 2014.



TRIGO, T. R.; TENG, C. T.; HALLAK, J. E. C. Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007.

VELLO, L. S. **Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: Estudo de casa do um município na região metropolitana de São Paulo**. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.